

## A preservação da memória institucional

O resgate da memória institucional da Uergs tem como objetivo valorizar o passado da instituição e promover a sua articulação com as ações desenvolvidas no presente e no futuro.

A Universidade deve, portanto, estar empenhada em preservar a sua memória, implementando ações e projetos que documentem a sua história. De imediato, deve criar uma Comissão que esteja capacitada a elaborar um plano para registrar a história de suas unidades e dos seus cursos, das suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e mesmo do seu desenvolvimento institucional.

As ações a serem definidas pela Comissão de Preservação da Memória Institucional, com participação efetiva de profissionais de biblioteconomia/ciências da informação, arquivologia, história, entre outros, para preservar a memória institucional incluem:

a) resgate de documentos e publicações da Universidade e de materiais (notícias/reportagens, fotos, vídeos) produzidos pela Uergs ou por outras instâncias, como, por exemplo, mídia local, regional, estadual;

b) gravação de depoimentos de personagens que se constituem ou constituíram em protagonistas da sua história (gestores, docentes, pesquisadores, técnicos administrativos e alunos);

c) Criação de espaços permanentes (museu, murais na entrada das unidades/Reitoria, linha do tempo no site da Universidade) e promover eventos em datas especiais (dia da fundação da Universidade) com o objetivo de contar e recontar a sua história;

d) realizar iniciativas (concursos, exposições itinerantes) que contribuam para este esforço de preservação da memória.

É fundamental difundir uma cultura de preservação que favoreça o resgate e o registro de documentos e materiais (fotos, vídeos, reportagens, áudios), envolvendo todos os seus públicos internos.

O esforço de preservação da memória da Uergs fortalece nos seus públicos internos um sentimento positivo de pertencimento e, ao mesmo tempo, legitima a Universidade junto aos *stakeholders* estratégicos e à opinião pública, com impacto na sua imagem e reputação.

### ***A comunicação da memória***

Os canais de relacionamento da Uergs (site, intranet, murais, mídias sociais, folders e demais publicações institucionais) devem, continuamente, fazer alusão à sua história, aos seus feitos, aos seus personagens, à sua contribuição ao desenvolvimento científico e tecnológico, à cultura, à economia e à sociedade gaúcha.

A Uergs deve manter, para dar respaldo a estas ações de comunicação da memória, um banco de dados com informações e recursos audiovisuais devidamente catalogados, para que possam ser facilmente recuperados e contribuam para ilustrar relatos sobre as suas atividades ao longo do tempo. Neste banco de dados, devem ter destaque as datas precisas de aberturas de unidades e cursos, informações sobre o perfil de seus gestores principais (reitores, pró-reitores e outros), estatísticas de produção científica e tecnológica, etc.

Nos eventos institucionais de maior porte, é fundamental abrir espaço para a comunicação da trajetória da Uergs, tendo em vista estabelecer de forma permanente um vínculo da atual geração com o passado da Instituição.